



VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO: UMA ANÁLISE DO LUGAR OCUPADO POR MULHERES NA CÂMARA MUNICIPAL DE OCARA

Maria Thayná Freitas Nascimento¹
Pedro Rosas Magrini²

RESUMO

O presente trabalho analisou as mais diversas formas de violência política de gênero na Câmara Municipal de Ocara, com o objetivo de compreender as dinâmicas de poder e a inserção feminina no legislativo. Os tabus na política para mulheres muitas vezes se manifestam como barreiras invisíveis e atitudes que desencorajam sua participação. A ideia de que uma mulher assertiva ou ambiciosa na política é indesejável ou “fora do lugar” é um tabu cultural que inibe a presença feminina nesses espaços. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2024, por meio de dez semanas de observações em sessões, diálogos com servidores e também a partir da análise histórica da galeria parlamentar. Assim, pode-se constatar a baixa representatividade de mulheres em cargos de vereança: em 37 anos, apenas seis mulheres foram eleitas e somente uma conseguiu a reeleição. Questões como essas estão profundamente enraizadas em tradições patriarcais e coloniais, que criam obstáculos como a violência, seja verbal, psicológica, moral e, às vezes, até física, dificultam o acesso a esses espaços de poder e afastam mulheres da esfera política. Tudo isso contribui para a manutenção de um espaço excludente, como evidenciado pela baixa representação feminina e o papel subalterno das mulheres na Câmara Municipal de Ocara.

Palavras-chave: Violência Política; Gênero; Poder; Ocara.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, thaynafreitas@unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, pedromagrini@unilab.edu.br²